ESTUDO COMPARATIVO DE TÉCNICAS PARASITOLÓGICAS: KATO-KATZ E COPROTEST

Celia Regina Mendes[1], Angela Terezinha Lauand Sampaio Teixeira, Rosana Aparecida Trevisan Pereira, Luiz Candido de Souza Dias
HC, FCM/ UNICAMP

Resumo

O diagnóstico parasitológico deve ser realizado de maneira apropriada, com maior sensibilidade e especificidade para a detecção dos parasitos intestinais, uma vez que dele dependerá o tratamento específico. Foi desenvolvido um estudo comparativo para avaliar a concordância entre os métodos Kato-Katz e coprotest® na detecção de helmintos em 332 indivíduos do município de Pedro de Toledo. Destacou-se uma diferença significativa para T. trichiura, 16,2% no Kato-Katz e 7,5% no coprotest®. Devido a essa diferença compararam-se amostras positivas e negativas do método de coprotest® com número de ovos por grama de fezes (opg) obtido pelo método de KatoKatz. Quando o método de coprotest® era negativo, contaram-se 65 opg de T. trichiura pelo Kato-Katz e quando o coprotest® era positivo, esse número foi maior, 199 opg. O coprotest® mostrou-se inferior ao Kato-Katz nas infecções de baixa carga parasitária.

Palavras-chaves

Parasitos intestinais. Diagnóstico. Técnicas parasitológicas..

[1] E-mail: gina@hc.unicamp.br
II SIMTEC — Centros de convenções— UNICAMP, Campinas, SP – 29 de set. a 01 de outubro de 2008.
Tema central: “Perspectivas e desafios dos profissionais da UNICAMP”.